

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 9

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre—750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 65000 rs. —Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs. —Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha. —Publicações litterarias, 2 exemplares. —Numero avulso, 50 rs.

QUINTA-FEIRA 2 DE MARÇO
DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados à redacção se am ou não publicados, não serão restituídos. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da administração, rua de S. Dama-
so 91—Guimaraes.

GUIMARÃES 1 DE MARÇO

Instrucção popular

II

O estado lastimoso da instrucção no nosso paiz é uma das formas porque se revela a antiga decadencia portugueza.

O catholicismo e a monarchia deram-se um dia as mãos e fizeram d'este povo em que dominavam simples materia de exploração.

Um povo ignorante é um povo escravo. Aquelle que não tem no proprio espirito a força de reagir contra as prepotencias exteriores, será sempre o ludibrio dos poderosos.

Quasi prohibindo, pelas inumeraveis restricções que lhe punha, a leitura da Biblia aos seculares, a sessão 4.^a do Concilio de Trento esmagava sob a pressão dos seus anathemas, o unico estímulo que poderia produzir os beneficos resultados da liberdade.

O protestantismo procedeu de modo differente. Dando ao individuo a liberdade da interpretação, fazendo-o unica auctoridade em materia de consciencia, creou essas populações fortes e

intelligentes que enchem o meio e o norte da Europa, estendendo-se pela America septentrional e levam as suas colonias a todo o mundo habitavel.

A vantagem, que as raças germanica e saxonica levam á nossa, provém não tanto de uma variação organica do typo aryano, como da robusta educação que receberam.

Libertada a consciencia, que outros liames viriam estorvar o desenvolvimento da intelligencia humana? Collocado frente a frente com a Divindade, sem estranhas intervenções, sem representações mysteriosas, o individuo sentiu-se na plenitude do seu ser.

Tendo de contar unicamente consigo, precisando de ser forte para viver, como o catholico precisava de ser mesquinho para não morrer nos autos de fé, o primeiro cuidado do protestante e dos seus governos foi desenvolver a grande força chamada intelligencia, fortalecendo-a para o combate da vida.

A instrucção tornou-se pois a primeira necessidade do homem do norte; assim como nas regiões meridionaes da Europa a grande virtude era a ignorancia.

De facto, para que era preciso saber, se fóra dos livros sagra-

dos tudo era mentira, e se o clero se encarregava de nos periphrasiar nos seus livros devotos, nos seus pulpitos, no seu confessorio toda a doutrina dos santos padres?

O vicio d'este calculo tem-se feito sentir cruelmente, e para tremendo castigo de tamanho ultrage á dignidade humana, quem hoje lhe soffre mais as consequências é o proprio clero.

Não se vive n'um determinado meio social, izempto da sua influencia. Desinteressado, em virtude de um dominio incontrastado, das luctas que nos paizes estranhos a egreja tinha de sustentar com a sciencia, usufruindo pacificamente os redditos imensos e a preponderancia no estado, o clero, quando a philosophia começou de invadir-nos, achou-se desarmado e, reunido-se á nobreza igualmente ameaçada, apellou para a violencia.

Vencido ali tambem, sem a força do saber, sem o prestigio dos grandes exemplos moraes, amesquinhado na propria consciencia do seu valimento, empobrecido, que pôde elle fazer?

Por isso lá fóra a organização da instrucção primaria levanta questões, que entre nós não encontram o minimo echo. Ensino obrigatorio, gratuidade, secula-

rização do ensino, quem ha que a combata?

Parece isto uma vantagem. Não é. Todo o progresso é uma transformação, toda a transformação provém de uma lucta. Onde não ha lucta não ha progresso.

Entre nós a iniciativa dos melhoramentos parte quasi exclusivamente dos governos. Mas para que elles a tomem precisam d'achar-se em circumstancias que raras vezes disfructam.

O mundo politico é um mundo á parte. Conservar-se—é a preocupação de todos os momentos n'aquelles que venceram. Substituí-os—é o lito em que tem postos todos os seus esforços os vencidos. No fundo, trabalhando, está a grande massa contribuinte, que raras vezes comprehende o movimento da scena.

N'estas condições difficilmente pôde chegar a vez aos committimentos uteis. E, contudo, para o paiz, que soffre as consequências de este estado de coisas, cada hora que passa é um seculo d'atrazo.

Assim, sem iniciativa individual, que só agora principia de novo a desenvolver-se; sem a opinião publica, porque o scepticismo politico entrou definitiva-

mente nos nossos costumes; sem estabilidade governamental, unica condição de existencia d'onde se podem esperar bons fructos; —taes são as circumstancias do nosso paiz que se oppoem á resolução dos mais importantes problemas sociaes.

Boletim Politico

Vem de todo safaras de noticias proprias para este escripto, as felhas lisboenses. Nem nos admira isso; aqui como lá, lá como aqui. Nada, realmente nada que forneça assumpto para o boletim.

E como não ha-de succeder assim, se os filhos da patria, desde o sr. Mamede até ao sr. Figueiredo Faria, desde o sr. Barjona ao sr. Manoel d'Assumpção, conchegando mais os seus habituaes narizes de papelão e envergando «costumes» de variegadas côres, foram todos a *une* entreter o pasmatorio do Chiado com a exhibição das mais extravagantes caricaturas, com o espirito mais saltitante de graça, de que pode dispôr esta boa sociedade portugueza, que nunca foi ajudada por este predicado, nem mesmo nos folguédos carnavalescos? Houve pois ferias parlamentares, não só porque os snrs. ministros precisavam distrahir-se das aturadas lu-

FOLHETIM

Acabou-se o carnaval.

Ainda mal refeitos dos fundos estragos que nos fez este louco e endiabrado entrudo, vamos contar como poderemos, e emquanto se não esvaem de todo, as impressões que nos deixou essa delirante bambuchata dos tres ultimos dias.

Não pareça que é facil este trabalho, por que estamos ha boa meia hora como André Chenier batendo na testa e exclamando *—dy a quelque chose lá—* sem atinarmos com o modo de expôr quanto vimos e gozamos. Mas o tempo corre e é preciso acharmos a entrada d'este labyrintho.

Para não nos perdermos n'este turbilhão d'ideias que nos estão comprinindo o cerebro com a pressa de se escapulirem, vamos com a devida venia da Sanctissima Quaresma transportar-nos ainda aos bailes de mascaras que tiveram logar no nosso theatro nas ultimas noites de carnaval.

Elle existirá, e vós que sois hoje moças e gentis, elegantes e cheias d'espirito, haveis um dia, oh cruel sorte! haveis de ser velhas!

Ah! que graça vós haveis de ter e que graça encontra o pobre folhetinista quando contempla no vosso rosto lindo e mimoso as graças... de vossos avós!

Então, as camelias que vossas filhas trouxeram no cabello, dar-vos-hão tanto cuidado como hoje vos dá o escondel-as das vistas prescuradoras das mães.

Ah! as bellas camelias brancas! Como ellas ganham novo brilho sobre umas longas tranças de cabellos pretos! Era na primeira ordem...

Milagre da natura
E's tu, mulher; o artista
Ajoelha, se te avista,
Oh rara formusura!
Doido carnavalesco! Tens uma virtude notavel: é pôres a des-

crita ou franco nas suas loucuras, como sempre foi.

Elle existirá, e vós que sois hoje moças e gentis, elegantes e cheias d'espirito, haveis um dia, oh cruel sorte! haveis de ser velhas!

Ah! que graça vós haveis de ter e que graça encontra o pobre folhetinista quando contempla no vosso rosto lindo e mimoso as graças... de vossos avós!

Então, as camelias que vossas filhas trouxeram no cabello, dar-vos-hão tanto cuidado como hoje vos dá o escondel-as das vistas prescuradoras das mães.

Ah! as bellas camelias brancas! Como ellas ganham novo brilho sobre umas longas tranças de cabellos pretos! Era na primeira ordem...

Milagre da natura
E's tu, mulher; o artista
Ajoelha, se te avista,
Oh rara formusura!
Doido carnavalesco! Tens uma virtude notavel: é pôres a des-

cutado as mais intimas fragilidades humanas. Comtigo não ha mysterios e, singular contradicção da nossa natureza, é quando tudo se esconde, quando o rosto se emmascára, quando se despe o frak, respeitavel symbolo da gravidade, para se envergar os mil e variados trajés do histrião; é então que se é verdadeiro!

Volvamos os olhos á sala. Um fidalgo da guloza corte de D. João VI faz cabriolas, e na convalsa gesticulação lembra o espanto que causou nos nossos mansos avós a rapida appareição de Junot.

Mais além, duas camponezas da Beira, amestradas pelo progresso, que tudo invade, esquecidas as danças, que alegravam outr'ora as suas campinas, dançam uma... imperial!

Outros, exgotada a força imaginativa de que dispunham, entenderam que o melhor era ficar em meio da toilette e apparecem-nos em saias brancas, com uma corôa de carvalho circun-

dando-lhes as frentes phantasticas.

Ah! mas nós não podemos continuar a estondar a vista sobre este confuso turbilhão, que se enovella, que se desdobra, que torna de novo a amontoar-se, e por onde atravessa o funebre dominó, que umas vezes nada diz e outras seria melhor não dizer nada.

O folhetinista endereça-vos um triste e saúdoso adeus, damas forniosas, que abrilhantais o mundo, de quem parte o raio de luz que nos illumina a frente e nos alegra o coração.

E o nosso mais vehemente desejo é que breve se abram de novo as portas do theatro, onde possamos tornar a vêr-vos, reunidas como as flores n'um brilhante bouquet.

Guimaraes 1.º de março.

LA MODA ELEGANTE

Periodico para senhoras e meninas

In dispensavel em todas as casas de familia, não só para quem quizer andar no rigor da moda como para quem quizer aprender todos os trabalhos proprios d'uma senhora prenda-da.

Este periodico publica-se quatro vezes por mez e cada numero é acompanhado de numerosos figurinos, de grande numero de moldes para toda a qualidade de bordados, tapeçarias, etc., etc., etc., formando no fim do anno um magnifico volume de 1:200 columnas em folio, contendo 3:500 gravados das modas mais recentes, 48 figurinos a côres finas, 24 grandes padrões ou moldes em tamanho natural, e mais de mil modelos de trajos completos, camisas, chapéus etc., etc. Alternadamente publica grandes folhas com riscos para bordar e mensalmente uma linda musica para piano escripta expressamente para dar como brinde ás assignantes. Alem de tudo o que deixamos exposto, publica escolhidas poesias, revistas de Paris, contos moraes, tudo firmado por escriptores distinctos.

PREÇOS

Os assignantes recebem os jornaes directamente pelo correio de Madrid. — 1.ª edição, anno 7\$520—2.ª edição, anno 5\$640—3.ª edição, anno 3\$760—4.ª edição, anno 2:820.— Tambem se recebem assignaturas por 3 e 6 mezes.

Para mais esclarecimentos, ou quem quizer ver alguns dos ultimos numeros publicados pôde dirigir-se ao agente da Empresa n'esta cidade na =Livraria Internacional=S. Damaso. (30)



OU NARRATIVAS DO NOVO E ANTIGO TESTAMENTO

Obra aprovada por todos os bispos da Suissa, e muitos da França e Italia. 1 vol. de 298 paginas com 140 gravuras, em excellentes papel e encadernado 500 rs.

A venda na Livraria Internacional,—Guimarães.

(25)

EXPLICAÇÃO HISTORICA

Dogmatica, moral, liturgica e canonica

CATECISMO

Com a resposta ás objecções extrahidas das sciencias contra a religião

PELO

ABBADE AMRROZIO GUILLOIS

Obra honrada com um breve de Sua Santidade Pio IX e aprovada por varios cardeaes, arcebispos e bispos.

Traduzida da 12.ª edição franceza

por

FRANCISCO LUIZ DE SEABRA PAROCHO DE CACIA

4 volumes de mais de 400 paginas 4\$000 reis

A venda na Livraria de Teixeira de Freitas, S. Damaso, Guimarães. (24)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28—GUIMARÃES.

Recbe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com pericia e economia. (10)

COMPOSITORES E APRENDIZES.

Aditem-se na typographia d'este jornal, garantindo-se aos primeiros bons ordenados.

Trata-se na mesma typographia.

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascor os cabellos que cahem em consequencia de doencas cutaneas, e que os faz voltar á sua cor natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 500 rs

Vende-se em S. Damazo, 89 e 91. (8)

ARTE DE COSINHA

por

JOÃO DA MATTA

Cosinheiro em chefe e proprietario do Hotel do Matta no Chiado, Lisboa.

Contendo:—Dois pratos dedicados á Familia Real—10 jantares completos de primeira ordem—Muitas receitas de cosinha ao alcance de todos —Uma variada secção de doces, massas, molhos, caldos e comotas— Maneira de pôr a meza e de a servir. etc., etc.

1 volume 700 rs., vende-se na Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães. (28)

MANUAL

DOS JUIZES ORDINARIOS E SEUS ESCRIVÃES E OFFICIAES

Custa 200 reis

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, S. Damaso—Guimarães. (29)

GUIMARÃES—Typ. do Jornal de Guimarães

Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.

THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

SAHIRÃO OS PAQUETES

IBERIA, 2 de fevereiro—ILLIMANI, 16 de fevereiro—BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodrê, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., e de 3.ª 1\$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12, 13 e 14, faz qualquer seguro maritimo ou terrestre, para o que está legalmente auctorizada. (4)

Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.ª maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 11 fasciculos. Agencia da Empresa em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

Historia Universal

por

CESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por

MANUEL BERNARDES BRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciculos de 80 paginas em 4.ª grande a 2 columnas em bom papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado. Estão publicados 7 fasciculos.

Tomam-se assignaturas na Livraria de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães. (6)



Pautado e liso a 30, 50, 70, 90, 100, 120 e 150 rs. a mão. Envelopes a 30, 40, 60, 80, 100 e 120 rs. a mão.

LIVRARIA INTERNACIONAL, — S. DAMASO.